

FORMAÇÃO E REFLEXÃO ATRAVÉS DO AUDIOVISUAL:

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CINEPET

LARA VITÓRIA MARCOLANO SILVA¹; PEDRO HORTA FREITAS¹; VICTOR CARUZO¹; VICTÓRIA RIBEIRO DE BRITO¹.

PROF. DR. IVAN MARCELO GOMES²;

Grupo PET - Educação Física

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Campus Goiabeiras, Centro de Educação Física e Desportos
petcefd@gmail.com

RESUMO: O presente texto tem como objetivo relatar a experiência de um projeto de ensino/extensão desenvolvido pelo grupo PET Educação Física UFES. Acreditamos que o audiovisual pode ser um forte meio para o processo de ensino-aprendizagem. A partir dessa perspectiva, o CinePET visa utilizar dessa ferramenta para criar um espaço de construção conjunta de saberes sobre uma determinada temática. Nesse relato, vamos focar especificamente no último ciclo de filmes – O Ciclo de Cinema Argentino. Neste ciclo contamos com a parceria de estudantes argentinos participantes do programa *Move La America* da CAPES em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFES. Destacamos que esse projeto contribuiu com a formação dos petianos, petianas e estudantes da graduação e pós-graduação ao refletir sobre questões pouco discutidas ao longo de sua formação.

Palavras-chave: Cinema; Educação física; Intercâmbio cultural; Formação.

TRAINING AND REFLECTION THROUGH AUDIOVISUAL:

AN EXPERIENCE REPORT FROM CINEPET

ABSTRACT: This paper aims to report the experience of an education/extension project developed by the PET group of the Physical Education course at UFES (Federal University of Espírito Santo). We believe that audiovisual media can be a powerful tool for the teaching-learning process. From this perspective, CinePET seeks to use this resource to create a space for the collective construction of knowledge about specific themes. This report will specifically focus on the last film cycle – The Argentinian Cinema Cycle. This project featured a partnership made by the PET group with the Argentinian students that were participating in the *Move La America* program, coordinated by CAPES in collaboration with the Graduate Program in Physical Education at UFES. We emphasize that this project contributed significantly to the development of PET members and undergraduate and graduate students by fostering thoughts on issues that are rarely discussed throughout their academic journey.

Keywords: Cinema; Physical education; Cultural exchange; Academic qualification.

¹ Grupo PET - Educação Física, UFES, Campus Goiabeiras

² Tutor(a) do Grupo PET-Educação Física UFES

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem como objetivo desenvolver atividades com base no tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão. Dentro desse contexto, o PET Educação Física UFES, criou, em 2016, o *CinePET*. Um projeto que visa, através da exibição de produções audiovisuais, construir um espaço de diálogo, encontro e reflexão.

Inicialmente, o projeto se configurava no formato presencial, onde a proposta consistia na exibição de determinado filme ou documentário (que remetesse a algum tema relacionado à Educação Física e que fosse objeto de interesse e investigação do grupo), seguido por uma apresentação de professores convidados (também com linhas de pesquisa ou atuação próximas com a temática levantada pela obra audiovisual). Por fim, abria-se espaço para a realização de perguntas e comentários do público geral fomentando uma interação entre todas e todos presentes. Durante a pandemia do Covid 19, o projeto passou por adaptações e começou a ser realizado de forma remota – o material virtual pode ser acessado no canal do YouTube do grupo PET intitulado @PetCEFD na aba de transmissões ao vivo.

A retomada das atividades de forma presencial ocorreu durante o primeiro semestre de 2025 e foi marcada pela realização de um Ciclo de Cinema Argentino com enfoque na Educação do Corpo. O grupo PET Educação Física convidou, por intermédio do Prof. Dr. Ivan Marcelo Gomes (tutor do grupo), estudantes de mestrado e doutorado argentinos que estavam realizando intercâmbio na UFES por meio do programa de mobilidade acadêmica *Move La America*³. Eles ficaram responsáveis pela escolha dos filmes e a mediação dos encontros.

O *CinePET* busca criar um ambiente de debate sobre temas transversais que atravessam a Educação Física sob uma perspectiva crítica e de formação integral. Este presente texto propõe-se a relatar a experiência da última edição dessa ação formativa: o Ciclo de Cinema Argentino.

2. MÉTODO

Neste tópico realizaremos as estratégias utilizadas para a materialização deste ciclo do

³ O Programa Move La América é um programa de bolsa individual para estrangeiros no Brasil que tem como objetivo complementar os esforços de internacionalização das Instituições de Ensino Superior brasileiras por meio da atração de discentes vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras da América Latina e Caribe, permitindo o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação (PPG) e a criação de um ambiente institucional internacional.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

CinePet. O ciclo contou com quatro filmes argentinos. Dentre estes, três foram produzidos com apoio do INCAA. Essa decisão não foi por acaso, teve como objetivo

“(…) reconhecer a importância das políticas públicas de fomento à cultura. Em um contexto argentino marcado por fortes recortes estatais⁴, esta decisão foi também um ato político: reivindicar o acesso à arte, ao cinema, à educação e à saúde como direitos, e não como privilégios reservados apenas a quem pode pagar por eles.” – *tradução nossa* (SANZ, 2025).⁵

Antes da exibição de cada filme, os mediadores apresentavam o contexto no qual ele estava inserido e abriam espaço para dúvidas. Junto a isso, propunham perguntas que poderiam auxiliar na imersão do debate e da dinâmica final acerca da obra.

O primeiro filme apresentado foi *Mochila de Plomo* (2018), do diretor Dário Mascambroni. Ele demonstra a ineficiência das escolas que seguem um modelo disciplinar engessado, que coloca todos os alunos dentro de um mesmo molde, excluindo quem nele não couber. Tomás (protagonista) vivia em um local de vulnerabilidade e descaso familiar, o filme nos coloca em uma posição sensível em relação às experiências sociais de uma criança.

Em *Luna de Avellaneda* (2004), do diretor Juan José Campanella, o foco principal é a relação estabelecida entre uma comunidade de um bairro e seu clube social local. A história e vida dos moradores se entrelaçam com as do clube. Em contraste com a realidade brasileira onde os clubes são fortemente esportivizados com fins meramente lucrativos e com pouca ou nenhuma participação social.

O terceiro filme escolhido, *Wakolda* (2013), dirigido por Lúcia Puenzo, aborda a história de uma família que acolhe um desconhecido, Josef Mengele – médico nazista que realizava experimentos higienistas durante o holocausto. Através do filme pode-se refletir sobre temas fortemente associados à história recente da educação física, como a idealização do corpo e a higienização social. É a partir dessa linha argumentativa que discursos eugenistas nazi-fascistas buscaram se legitimar a ponto de insinuarem um modelo de raça ideal ou superior que justificasse a exterminação de indesejáveis em tais regimes.

Por fim, o último filme do ciclo, *Argentina 1985* (2022), dirigido por Santiago Mitre, retrata um episódio histórico da ditadura Argentina: o Julgamento das Juntas, o primeiro

⁴ O governo Milei (2024 – atualmente) utiliza como bandeira a austeridade e não mede esforços em atacar o cinema nacional argentino. O atual presidente do INCAA, Carlos Perovano, divulga com ar de orgulho nas próprias mídias sociais do instituto o fechamento de 4 edifícios (dos 8) que funcionavam as operações do Instituto; e a demissão de 65% do número do pessoal – de 760 para 280 trabalhadores (INCAA, 2025).

⁵ Trecho(s) proveniente(s) de texto produzido pelo argentino Gustavo Sanz, integrante do Programa Move La America. Solicitamos, ao fim do Ciclo de Cinema Argentino para que fizesse um relato acerca de sua perspectiva sobre o projeto. Gustavo, gentilmente, nos forneceu um breve relatório em particular, o qual não foi publicado. Citamos-o duas vezes ao decorrer deste resumo expandido.

juízo no mundo feito por um tribunal civil a condenar comandantes militares que estavam no poder. Acompanhamos Julio Strassera e Luís Moreno Ocampo, juntamente com sua equipe, em busca de provas e testemunhas da violência orquestrada pelos militares entre 1976 e 1983. O tema da memória e da justiça social foi destacado nesta sessão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ciclo de Cinema Argentino, felizmente, nos instigou a pensar e refletir por uma margem de temas muito ampla. Desde as temáticas oriundas dos próprios filmes (como a situação dos Clubes Sociais e seu emaranhamento na sociedade Argentina vistos em *Mochila de Plomo* (2018) e *Luna de Avellaneda* (2004)); as trocas e os relatos a posteriori por parte dos companheiros e das companheiras presentes, até o intercâmbio cultural promovido pela simples partilha de nosso ambiente universitário com colegas argentinos(as).

Após assimilarmos a experiência e analisar o direcionamento que poderíamos dar ao presente trabalho, decidimos focar em dois pontos: (1) Intercâmbio Cultural e Formação Continuada e (2) Justiça e Memória – como lidamos com a Ditadura?

O primeiro deles tendo como objeto de investigação a própria experiência do Ciclo de Cinema Argentino. Evidenciamos, a partir de nossa perspectiva de estudantes graduandos, o poder de vislumbrar uma formação continuada internacional. Ao ver, “com os próprios olhos”, estudantes de outros países, com línguas diferentes habitando seu mundo universitário. Alguns de nossos colegas se sentiram estimulados a procurar por programas e alternativas para adentrarem na Pós-Graduação buscando uma formação continuada com possibilidades de intercâmbio, principalmente, em países da América Latina e do Caribe.

O segundo ponto toma como ponto de partida o tema central do último filme exposto (Argentina, 1985): a Ditadura Militar Argentina. Gustavo Sanz, foi um dos mestrandos argentinos que estiveram conosco e participou ativamente das atividades referentes ao Ciclo de Cinema Argentino. Em uma carta enviada ao Grupo PET, Sanz aponta certa frustração em relação ao último filme exibido. Quase em tom de desabafo ele relata que não considerou que nós, brasileiros e brasileiras presentes, tínhamos tido a dimensão da importância e do impacto daquele período histórico para a sociedade argentina. “Somente a experiência é aquilo que nos permite saber e conhecer algo, entender seu verdadeiro sentido. Somente quem sentiu em carne própria as feridas ainda abertas da última ditadura militar vai conseguir saber o que ela representa para a sociedade argentina” (SANZ, 2025). Mesmo com o artifício da exibição do

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

filme e a troca de conversas, notou-se uma lacuna na significação daquele ocorrido. A citação seguinte de Larrosa fundamenta as reflexões de Sanz:

A informação não é experiência. E mais, a informação não deixa lugar para a experiência, ela é quase o contrário da experiência, quase uma anti experiência. Por isso a ênfase contemporânea na informação, em estar informados, e toda retórica destinada a construir-nos como sujeitos informantes e informados; a informação não faz outra coisa que cancelar nossas possibilidades de experiência (LARROSA, 2019, p. 18 -19).

Mesmo que tenhamos tido acesso a informação, não havíamos experienciado aquilo de fato. Os/as colegas argentinos/as se emocionaram e foram às lágrimas, enquanto assistiam ao filme e enquanto falavam sobre o mesmo. A partir desse incômodo, buscamos entender o que havia de diferente entre as formas como os dois países lidaram com seus processos de justiça pós-ditaduras, para encontrar algo que pudesse explicar essa discrepância entre o significado adotado por nossos colegas argentinos e nós brasileiros.

A comissão argentina CONADEP⁶ foi criada pelo presidente Alfonsín em 1983, no mesmo ano em que termina a ditadura em seu país. Além disso, a Argentina foi um dos poucos países a revogar suas leis de anistia criadas pelos militares. Essas leis garantiam que crimes realizados durante o Regime Militar fossem suspensos de julgamento (MOTA, 2022). O clima político desfavorável aos militares, junto à mobilização social e a luta política de civis e entidades argentinas pró-democracia, possibilitaram uma resposta rápida.

“Em apenas nove meses, seus componentes produziram o relatório denominado ‘Nunca más’, contendo mais de 50 mil páginas, nas quais foi apresentada uma lista parcial de 8.961 pessoas desaparecidas e identificados 380 centros clandestinos de detenção.” (INSTITUTO..., 2020)

Observemos o caso do Brasil: em nosso país a Lei de Anistia foi promulgada no dia 28 de agosto de 1979 e segue em vigor até os dias atuais (BRASIL, 1979). Apenas após 26 anos do fim da ditadura militar no Brasil, que se encerrou institucionalmente em 1985, foi criada a medida mais impactante política e socialmente falando: a CNV (Comissão Nacional da Verdade). “Instituída por lei em 2011 e em funcionamento a partir de 2012, a CNV não possuía caráter judicial ou punitivo, mas teve como missão reunir documentos, ouvir testemunhos e elaborar um relatório final que contribuísse para o direito à memória e à verdade” (INSTITUTO..., 2020).

O contraste entre os dois países evidencia a importância do esforço social e institucional em realizar uma Justiça de Transição forte e consistente. Sua ausência ou presença impacta diretamente em como a memória daquele período ficará guardada nas

⁶ Comisión Nacional Sobre La Desaparición de Personas

mentes e nos corações das gerações futuras. Quando bem feita, temos uma menor chance de cairmos novamente no regime de morte causado pelas ditaduras militares empresariais.

4. CONCLUSÕES

Esse primeiro ciclo de cinema desencadeou inúmeras possibilidades reflexivas que se articulavam em interface com a temática central da educação do corpo. O debate para o retorno dessa ação extensionista ocorreu devido a experiência de nos aprofundarmos em alguma temática utilizando o cinema como ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem.

Ao final desse ciclo, nós, do PET Educação Física, além de conhecermos mais sobre a história da Argentina, debatemos com os pós-graduandos e trocamos experiências, assim, contextualizando a Educação Física nos dois países.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC) por manter o Programa de Educação Tutorial através dos auxílios financeiros, ao nosso tutor Ivan Marcelo Gomes por ter instigado a volta do CinePET na modalidade presencial, as/aos estudantes argentinas/os que aceitaram o convite e conduziram as sessões de debate com maestria. A Gustavo Sanz, por nos ter fornecido seu relatório a partir de sua perspectiva do Ciclo de Cinema. Ao programa *Move La América* financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que arcou com a pós-graduação sanduíche, e a todos e todas da comunidade externa e interna da UFES que participaram dos encontros.

6. REFERÊNCIAS

ARGENTINA 1985. Direção: Santiago Mitre. Roteiro: Mariano Llinás e Santiago Mitre. Argentina: Amazon Prime Video, 2022.

BRASIL. **Lei Nº 6.683, de 28 de agosto de 1979.** Concede anistia e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6683.htm. Acesso em: 09 out. 2025.

SÃO PAULO. Câmara Municipal. *Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog: relatório final, maio a dezembro de 2012*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2013.

INCAA. **El mayor ajuste del Gobierno, un año de libertad y eficiencia en el Incaa**. Argentina. 13 jun. 2025. Instagram: @incaa_argentina. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DK22IggP674/>. Acesso em: 10 ago. 2025

INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. **Memória, Verdade e Justiça**, 2020. Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/experiencias-internacionais-que-antecederam-a-cnv/>. Acesso em: 9 out. 2025.

LARROSA, J. **Tremores**: escritos sobre experiência. Trad. Cristina Antunes, João Wanderley Geraldi. 1 ed. 4. reimp. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2019.

LUNA de Avellaneda. Direção: Juan José Campanella. Produção: Tornasol Films. Argentina, Espanha: Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA), 2004.

MOCHILA de Plomo. Direção: Dário Mascambroni. Produção: Dário Mascambroni. Argentina: Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA), 2018.

MOTA, C. V. **Brasil é país que menos julgou e puniu crimes da ditadura na região, diz historiadora argentina**. BBC, 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-61171113>. Acesso em 09 out. 2025

WAKOLDA. Direção: Lúcia Puenzo. Produção: Lúcia Puenzo. França, Argentina, Espanha, Noruega: IMOVISION, 2013.